



## **A DANÇA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Éderson Ribeiro Leite\*

### **RESUMO**

A dança é uma arte milenar e cultural que contribui para o desenvolvimento corporal, mental e intelectual, passada através das gerações. Este artigo é um recorte da pesquisa realizada em uma das escolas parceira do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID, anos de 2012 e 2013. Com enfoque qualitativo e uma visão fenomenológica, através da pesquisa-ação, aconteceram intervenções do pesquisador em seu objeto de pesquisa. Os sujeitos da pesquisa foram alunas do primeiro ao terceiro ano do ensino fundamental. Através dos dados, evidenciou-se que todos os envolvidos, inclusive corpo docente, aceitam e entendem a proposta desenvolvida sobre a Dança no Espaço Escolar.

**Palavras-chave:** Dança. Pesquisa-ação. Ensino Fundamental.

### **1 INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa apresenta os resultados obtidos sobre o trabalho desenvolvido a partir da proposta ‘à dança no espaço escola’, uma vez que a dança é uma arte existente a milhares de anos e, segundo Misseno (1986, p. 11) “Dança-se há mais de 10 mil anos e, historicamente, não se conhece um só povo que não dançasse, por mais primitivo que fosse”.

Uma das autoras pesquisada ressalta a importância em trabalhar a dança no espaço escolar, afirma que “a dança pode propiciar o autoconhecimento, valorização do corpo, possibilita a comunicação verbal e não verbal entre os colegas, e incentiva a expressividade

---

\* Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado **A DANÇA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, sob orientação da Professora Dr<sup>a</sup> Fátima Aparecida da Silva Iocca – Curso de Pedagogia, Faculdade de Educação e Linguagem (FAEL) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), *Campus* Universitário de Sinop, em 2014/1.

entre eles, sem contar na satisfação e bem estar que propicia aos seus participantes”. (BARRETO, 2004, p. 66).

Neste sentido, foram utilizadas duas modalidades de dança das quais tínhamos mais afinidades e experiência, balé clássico. Além disso, a vontade dos sujeitos da pesquisa em poder dançar balé era o que nos incentivava a promover tal atividade. Na modalidade de samba, foram feitas apresentações utilizando algumas técnicas do balé.

O objetivo desta pesquisa, investigar as contribuições e desafios em trabalhar a dança no espaço escolar e como ela pode contribuir para com o desenvolvimento da criança, surgiu da vivência do pesquisador, da imensa paixão pela dança desde a juventude e adolescência, quando teve a oportunidade de estudar dança em uma academia por quatro anos, permitindo assim obter conhecimentos básicos necessários para desenvolver as atividades como foco desta pesquisa.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Assim, a pesquisa foi desenvolvida na perspectiva da pesquisa ação, onde o pesquisador descobre que “não se trabalha sobre os outros, mas e sempre com os outros” (BARBIER, 2002, p. 14), cujo foco foi a prática pedagógica, utilizando a dança, desenvolvida nos anos iniciais do ensino fundamental na Escola Municipal de Educação Básica (EMEB) Basiliano do Carmo de Jesus, situada a Rua 03, s/n, Bairro Jardim Lisboa, Sinop, Mato Grosso.

A escola situa-se na periferia da cidade, atendendo na maioria crianças de vários bairros e atende em média 785 crianças (período da pesquisa).

A EMEB Basiliano, no Período de 2010 a 2013, foi uma das escolas parceiras no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) e contava com 08 (oito) bolsistas matriculados em diferentes semestres do curso de Pedagogia (do 2º ao 7º semestre). Durante o período que participaram no PIBID tiveram a oportunidade de trabalhar entre outras atividades, um subprojeto de danças, com 15 (quinze) alunas dos primeiros aos terceiros anos. O projeto surgiu a partir da observação das atividades com dança desenvolvidas durante o recreio dirigido, onde os alunos se divertiam, socializavam e interagiam entre si. A opção em trabalhar somente com meninas foi pelo fato de os meninos não terem interesse em participar e dizerem de que a dança é somente para meninas. Segundo Santos (2009, p. 24) “quando o objeto dos comentários é um homem, o teor das observações, muitas vezes, expressa uma relação preconceituosa entre os maneirismos da

dança e a homossexualidade masculina, identificada como comportamento afeminado”. Visão que foi mudada através das diversas abordagens nos corredores da escola, durante o intervalo ou momentos de encontros dentro da escola, deixando clara a importância da dança na vida, inclusive para os meninos.

A seleção das alunas ocorreu através do interesse delas em estar fazendo algum tipo de dança na escola, posteriormente a uma pesquisa de duas semanas, para saber a opinião de trabalhar a dança na escola e depois de ir todas as salas de aula, para saber quem teria interesse em estar participando. No planejamento conjunto, foi sugerido pela direção da escola, trabalhar balé clássico e samba com a turma, atendendo o que está previsto no Projeto Político Pedagógico (PPP) (2012) da Escola, “Conhecimento e reprodução de danças folclóricas nacionais e internacionais, populares e de roda, dança de salão, danças criativas e movimentação livre a partir de músicas variadas, clássicas ou populares”. É evidente que o PPP da escola atende as demandas da comunidade, pois assim como a elaboração e a revisão anual, ocorrem com participação de toda a comunidade escolar.

Neste sentido, os PCN’s Artes (2001, p. 22) afirmam que:

É importante salientar que tais orientações trouxeram uma contribuição inegável no sentido da valorização da produção criadora da criança, o que não ocorria na escola tradicional. Mas o princípio revolucionário que advogava a todos, independentemente de talentos especiais, a necessidade e a capacidade da expressão artística foi aos poucos sendo enquadrado em palavras de ordem, como, por exemplo, “o que importa é o processo criador da criança e não o produto que realiza” e “aprender a fazer, fazendo”.

A escolha do balé foi desejo das alunas, pelo fato de ser uma modalidade incomum nas redes públicas de ensino, aliado ao fato dessas alunas não terem condições financeiras para pagar aulas de dança. Diante desse fato, e conforme a experiência com dança iniciou-se o subprojeto ‘dançando na escola’, trabalhando também, outros ritmos e modalidades de dança, entre elas o samba, visando atender ao PPP da escola.

## 2.1 DANÇA COMO ATIVIDADE LÚDICA EM ESPAÇOS EDUCATIVOS

A atividade física é fundamental como complemento do desenvolvimento humano, especialmente na fase infantil e para que isso ocorra especificamente nesta fase, o desenvolvimento de atividades físicas pode ocorrer de forma lúdica, e o lúdico nada mais é do que um prazer em fazer algo. Como aborda Gutierrez (2000, p. 103), “o prazer, assim definido, transcende a simples busca da sobrevivência, ou até mesmo do conforto, para se

inserir no contexto mais amplo e complexo da vida cultural do sujeito social e das formas subjetivas de decodificação das ações e influências do meio em questão”. As construções psíquicas fazem parte do contexto ora apresentado, da oportunidade das crianças conhecerem a dança de forma lúdica, contribuindo também com o desenvolvimento educacional. Segundo Bock (2001, p. 98), “A criança não é um adulto em miniatura. Ao contrário: apresenta características próprias de sua idade. Compreender isso é compreender a importância do estudo do desenvolvimento humano”. Neste sentido, é importante que a criança nesta fase tenha oportunidade de desenvolver atividade de forma a expressar sua corporeidade, especialmente de forma lúdica. Visto que isso melhora o desenvolvimento motor, psíquico, social e cultural esperado para sua idade ou seu estágio atual. Durante as aulas de educação física, desenvolvidas em dois dos oito semestres no curso de pedagogia, foi oportunizado o conhecimento de metodologias para trabalhar, de forma lúdica, as aulas com os educandos dos anos iniciais. Pois toda criança brinca, em tudo elas veem diversão, brincadeiras e porque não trabalhar essas aulas com uma boa dose de ludicidade?

### **3 METODOLOGIA**

O projeto surgiu a partir da observação das atividades com dança desenvolvidas durante o recreio dirigido, onde os alunos se divertiam, socializavam e interagiam entre si. A opção em trabalhar somente com meninas foi pelo fato de os meninos não terem interesse em participar e ter o pensamento de que a dança é somente para meninas. Segundo Santos (2009, p. 24) “quando o objeto dos comentários é um homem, o teor das observações, muitas vezes, expressa uma relação preconceituosa entre os maneirismos da dança e a homossexualidade masculina, identificada como comportamento afeminado”. Visão que foi mudada através das diversas abordagens nos corredores da escola, durante o intervalo ou momentos de encontros dentro da escola, deixando clara a importância da dança na vida, inclusive para os meninos.

As aulas sempre eram iniciadas com alongamentos, depois aquecimentos e por fim, a realização de passos conforme a coreografia proposta. Por meio dos alongamentos, a criança ou adulto aumenta a facilidade em desenvolver as atividades que foram propostas durante a aula. Nas aulas era trabalhada a origem das danças abordando história, por meio das situações vividas no passado, a geografia no sentido das localizações e a Educação física, oportunizando a visão interdisciplinar, bem como artes, matemática e ciências.

Conforme consta no PCN – Modalidade Artes: “A atividade da dança na escola pode desenvolver na criança a compreensão de sua capacidade de movimento, mediante um maior entendimento de como seu corpo funciona. Assim, poderá usá-lo expressivamente com maior inteligência, autonomia, responsabilidade e sensibilidade”. (PCN – Artes, p. 49)

Os exercícios realizados foram: *pliés* (o primeiro exercício a ser feito em toda aula para ‘afrouxar’ os músculos, o fundamento da técnica da dança. O dançarino permanece ereto na barra e lentamente dobra os joelhos, que neste caso, desenvolvíamos com total equilíbrio Material que auxilia no desenvolver das atividades de equilíbrio dando suporte para que ao desenvolver o exercício, ela apenas sirva de complemento no desenvolver da atividade e não como apoio contínuo no meio da sala, mesmo sem a barra, mantendo-os em linha com os pés) e *grandbattemunts* (grande batida). (Dicionário de Balé Online) Os *pliés* eram feitos em primeira posição (pernas juntas pelo joelho e pés levemente abertos apontando para as laterais), então, ao ritmo da música, executavam com suavidade, a flexão dos joelhos e uma sensação de estar saindo do chão, controlada pela suavidade da respiração e sentido como se fosse parte da musica tocada. Os braços na posição de *brásbass* (que significa braço baixo, levemente abaixados na altura da coxa, com dedos alongados apontado levemente para o chão). Os *grandbattemunts* (tem uma técnica ao fazê-lo, pois não é somente lançar a perna para frente, busca-se um equilíbrio com os quadris e a perna em *endehors*, mostrando o calcanhar para o céu e ponta do pé totalmente alongada) foram trabalhados em diagonal devido à sala propiciar esse espaço para desenvolvermos tal disposição. Saíam de duas em duas meninas para que pudessem aproveitar o momento e observar as colegas ao efetuarem o passo, para que ao chegar sua vez de executá-lo soubesse fazê-lo com precisão. Uma dificuldade inicial verificado entre as alunas era assimilar a lateralidade, confundiam as pernas, além de algumas alunas parecerem andar sem flexibilidade e duras, com medo de fazer errado. Mas foi explicado que o importante era aprender o passo, depois iriam se preocupar com as técnicas, pois o importante é que aprender o bale era a modalidade de dança que todas queriam, e não era fácil de aprender, devido aos passos, postura, flexibilidade entre outros quesitos para conseguirem desenvolver com destreza e leveza. Depois de um tempo praticando, já conseguiam fazer o *grandbattemunts* consideravelmente, não era exigido técnicas precisa das alunas, devido nunca terem feito algum tipo de dança.

As aulas de samba foram inseridas nas aulas de dança da EMEB Basiliano, junto às aulas de balé, com coreografias voltadas para o samba, por se tratar de dança tipicamente brasileira e estar proposta como difusão cultural no PPP da escola. O samba era ensaiado após as aulas de balé, essa modalidade foi trabalhada focada para por meio das apresentações, visto

que é uma dança mais simples de ser executada, com adaptações na forma de apresentação, utilizando as técnicas de balé, pois o samba utiliza em sua performance, os pés “plantados” no chão, gingado e rebolado na cintura, trançando os pés alternando com giros e muita simpatia.

Com um breve conhecimento da temática, partimos para a sistematização de uma metodologia que visa produzir uma construção do conhecimento já adquirido com a prática. Compreendemos como revelado na Fenomenologia:

A fenomenologia é o estudo das essências, e de todos os problemas, segundo ela, tornam a definir essências: a essência da percepção, a essência da consciência, por exemplo. Mas também a fenomenologia é uma filosofia que substitui as essências na existência e não pensa que se possa compreender o homem e o mundo de outra forma senão a partir de sua ‘facticidade’. É uma filosofia transcendental que coloca em ‘suspenso’, para compreendê-las, as afirmações da atitude natural, mas também uma filosofia segundo a qual o mundo está sempre ‘aí’, antes da reflexão, como uma presença inalienável, e cujo esforço está em reencontrar esse contato ingênuo com o mundo para lhe dar enfim um status filosófico. É a ambição de uma filosofia que pretende ser uma ‘ciência exata’, mas também uma exposição do espaço, do tempo e do ‘mundo vivido’. (TRIVIÑOS, 1987, p. 43).

Quando nos deparamos com a fenomenologia, percebemos que o caminhar durante a pesquisa não se poderia dar em função de pressupostos teóricos ou de concepções preestabelecidas acerca dos questionamentos levantados, mas ele se daria em função do fenômeno que se mostra originalmente na experiência vivida. (BARRETO, 2004, p. 21).

#### **4 CONCLUSÃO**

Analisando as aulas desenvolvidas, consideramos que foram alcançados os objetivos propostos, de oportunizar conhecimento e aprendizado em dança, na modalidade balé e samba, entre eles a apresentação feita durante o desfile municipal, considerado satisfatório diante dos passos apresentados, pois durante os ensaios, as coreografias propostas eram feitas de acordo com o proposto durante os ensaios. Outro resultado importante foi a questão da lateralidade, pois todas as alunas tinham dificuldades motoras em distinguir direito de esquerdo, no primeiro semestre de início dos ensaios, e no fim do semestre, já dominavam tal relação. Visando superar esta dificuldade foi trabalhado incisivamente atividades como os *grandbattements* para que dessa forma, pudessem diferenciar claramente os lados, assim como Freire (1996, p. 12) nos ensina que: “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção.” Pontuamos as importâncias sobre o aprendizado nas aulas de dança, também em outras disciplinas, onde a participação da família é muito importante, pois houve o apoio dos pais das alunas, durante as aulas e nas

apresentações, essa participação é imprescindível para que a criança se sinta valorizada, isso a torna mais confiante em poder aprender os passos, essa confiança se propaga e a transforma em uma pessoa responsável, oportunizando também a abordagem interdisciplinar. Barreto (p. 49, 2004) nos ressalta que:

O educador-artista precisa comunicar seus conteúdos através de metodologias que viabilizem os objetivos da escola palco, porém isso não é tudo. É necessário também saber falar com simplicidade sobre coisas complexas e ouvir com humildade e atenção as ideias e as propostas destes educandos, afinal, a relação educador educando estrutura-se na democracia, no respeito e na amizade.

Os projetos, subprojetos estão presentes em todos os âmbitos na escola parceira e foi importante, fundamental poder contribuir com o corpo docente, demonstrando que é possível trabalhar utilizando metodologia diferenciada e integrativa, por exemplo, como ocorreu através do projeto dança, e em outras ações que ocorreram durante o período que foi desenvolvido o projeto PIBID, foi gratificante poder trabalhar a dança como complemento pedagógico.

O mundo é um imenso palco, no qual todos ao nascer, sabendo atuar ou não, têm que apresentar o melhor, em cada fase da vida cabe a cada um desempenhar e atuar da melhor forma possível. Muitos conseguem perceber essa necessidade e vontade que o outro tem em atuar, mostrar sua ‘cara’, dar seu grito de liberdade. O espaço escolar é um espaço privilegiado para oportunizar o ensino libertador, mas prefere-se deixar quieto pelo fato de dar ‘muito trabalho’, ‘não ter como fazer’ e por isso, a dança oportuniza o fazer diferente do comum, inserir a dança nesses ambientes escolares é oportunizar a superação do ensino bancário, descompromissado. Então, foram aplicadas atividades que promovessem o autoconhecimento corporal, onde cada aluno pudesse ampliar seu desenvolvimento físico, juntamente com o psicológico e motor.

Desta forma, visando um melhor condicionamento agregado a valores também constituídos por meio das práticas de expressão corporal através da dança. Percebemos com os resultados da pesquisa ora apresentada, os apontamentos sobre como pode ser desenvolvida a dança no espaço escolar de forma que possibilite aprendizado, e que seja de forma interdisciplinar, permitindo que a criança ao desenvolver as atividades propostas durante as aulas compreenda sua adequação para sua vida.

A dança é a forma de expressão, a qual somente os que já participaram conseguem descrever o prazer que se sente e os benefícios que ela traz. É perceptível em qualquer criança, de qualquer idade, que ao ouvir uma música, ou um toque musical, já começa a se movimentar e a criar passos.

Se uma criança pode executar passos de dança, é pertinente aplicar nas escolas como forma de incentivo as artes e acesso às diferentes modalidades de danças. Todos são suscetíveis a aprender em todos os instantes, especialmente na fase infantil, precisando apenas de orientação que conduza a uma educação corporal, ampliando o desenvolvimento do intelecto, a qual refletirá no futuro, através do comportamento, hábito alimentar e saudável, juntamente com as atividades físicas, que são fundamentais para o desenvolvimento humano em toda a sua expressão.

Em consonância com os resultados apresentados, propõe-se aos órgãos competentes inovação no sistema de aplicação da arte da dança na escola, não apenas como parte do currículo, mas como disciplina de formação do cidadão. Assim afirma Marques (2008, p. 45) “a escola frequentemente tem representado uma camisa de força para a arte a ponto de transformá-la em processos vazios, repetitivos, enfadonhos, que se convertem exclusivamente em técnicas, atividades curriculares, festas de fim de ano”.

Neste sentido, é urgente difundir a dança como prática contínua nas escolas, pois os profissionais, ao se formarem, não têm onde atuar e acabam por trabalharem em áreas que não são relacionadas à dança ou ir para outros países onde encontram melhores oportunidades. O pedagogo pode fazer a diferença, com formação adequada, podendo oportunizar aos seus educandos, uma pluralidade cultural e, o mais importante, saber que não se ensina para vida, a escola é a vida.

## **DANCE LIKE PEDAGOGIC PRACTICE IN THE INITIAL YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION**

### **ABSTRACT<sup>1</sup>**

Dance is a millennial and cultural art that contributes to the corporal, mental and intellectual development, through the generations. This article is an analysis snippet realized in the Institutional Program Initiation Scholarships for Teaching school partner, between the years 2012 and 2013. With qualitative approach and a phenomenological view, through the action-analysis, intervention happened of the researcher in your analysis object. The subjects of the analysis were students of the first to third year of elementary education. Through

---

<sup>1</sup> Traduzido por Andressa Maria Fiori, Licenciada em Letras com Especialização em Ensino da Língua Portuguesa, Inglesa e Literaturas pela UNEMAT - Sinop. Possui cargo de Assistente de Secretaria Escolar na Unidade do Senai, no município de Sinop/MT.



information, evidenced that all involved, inclusive the School, accept and understand the developed proposal about the Dance in the School Environment.

**Keyword:** Dance. Action-analysis. Elementary Education.

## REFERÊNCIAS

BARBIER, R.A **pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro, 2002.

BARRETO, Débora. **Dança:** ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas: Autores Associados, 2004.

BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Aria de Lourdes Trassi. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de Psicologia. Barra Funda: Saraiva, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** Arte. Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRUHNS, Heloisa Turinni; GUTIERREZ, Gustavo Luis. (Org.). **O corpo e o lúdico:** ciclo de debates lazer e motricidade. Campinas: Editora Autores Associados, 2000.

\_\_\_\_\_. **Representações do Lúdico:** II ciclo de debates lazer e motricidade. Campinas: Editora Autores Associados, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MARQUES, Isabel A. **Ensino de dança hoje:** textos e contextos. São Paulo: Cortez, 2008.

MISSENO, C. José. **Vidança:** a dança na vida ou a vida na dança. São Paulo: OESP, 1986.

SANTOS, T. M. dos. **Entre pedaços de algodão e bailarinas de porcelana:** a performance artística do balé clássico como performance de gênero. 2009. 95f. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2009. Disponível em:  
<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/21386/000737079.pdf?sequence=1> >. Acesso em: 13 jul. 2014.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.